

MEMÓRIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS SEGMENTOS DE MUDAS DE HORTALIÇAS E DE FLORES E ORNAMENTAIS

Data: 24 de setembro de 2010 (sexta-feira).

Horário: das 09:00h às 12:00h

Local: Hotel Premium Norte – Campinas/SP

Participantes: *Adriana Pontes (Vice-Presidente Abcsem - Feltrin), Inês Wagemaker (Diretora do Segmento de Mudas de Flores e Ornamentais Abcsem - CGO) Mariana Ceratti (coordenadora executiva), Mario Luiz Cavallaro Júnior (AgroPlanta), Línea Bassetto e Carla (Hidrocere), Vitor J. B. Cicolin (Diretor suplente do Segmento de Mudas de Hortaliças Abcsem - Horticitrus), Joaquim do A. Mesquita (Diretor do Segmento de Mudas de Hortaliças Abcsem - Sítio Viverão), Marcos Gonçalves Gomes (Mudas Agromonte), Marcelo A. S. Raposo (Dekker de Wit) e Olimar Nunes (Bioplugs).*

Pauta:

- 1) Debate com representante da seguradora Brasileira Rural sobre a viabilidade de uma proposta de seguro para a produção de mudas (das 09:00 às 10:30h);
- 2) Debate sobre as assessorias técnicas da ABCSEM (das 10:30 às 12:00h)

Resoluções:

1) Debate com representante da seguradora Brasileira Rural sobre a viabilidade de uma proposta de seguro para a produção de mudas (das 09:00 às 10:30h): Participaram representando a Seguradora Brasileira Rural, Aloísio do Vale Góis, e a Dumas Corretora de Seguros, Eduardo Dumas, ambas indicadas pelos próprios associados do segmento de mudas de hortaliças, para colaborar no projeto de viabilização dos seguros. O intuito da reunião foi compreender dos representantes da área de seguros agrícolas, qual a necessidade de atuação do setor, via ABCSEM, de forma a apoiar e fomentar a viabilização dos seguros não apenas para as estufas agrícolas (principal foco de interesse dos associados do segmento de mudas de flores e ornamentais), mas, principalmente, para os produtos que estão sendo cultivados dentro das próprias estufas (principal foco de interesse dos associados do segmento de mudas de hortaliças). Os representantes da Seguradora informaram que a ABCSEM está trabalhando no caminho certo: inicialmente é necessário ter uma norma específica publicada para a construção de estufas e viveiros agrícolas, o que tem sido feito por um grupo de trabalho iniciado pela ABCSEM e do qual permanecemos ativos, junto à ABNT, nomeado CEE – Comissão de Estudos Especiais, do qual também fazem parte engenheiros e representantes da ABEAGRI (Associação Brasileira de Estufas Agrícolas). A ABCSEM tem participado deste grupo desde 2007, quando de sua criação, e atualmente se encontra em estágio final para a elaboração da normativa, que tem previsão de ser publicada até o final deste ano. Isto feito, a seguradora poderá avaliar uma proposta com a ABCSEM de oferecer um seguro diferenciado para seus associados. Para tanto, será necessário, enquanto a norma não é finalizada, realizar um levantamento interno, junto com os associados, dos principais produtos que tem interesse em assegurar e o levantamento de informações específicas sobre produção de cada um desses produtos (que subsidiará o estudo de valores), através de um modelo de questionário a ser enviado pela seguradora. Ainda sobre a norma específica, a ABCSEM convidou a Brasileira Rural a voltar a participar dos trabalhos de elaboração, a fim de que tenha ciência e colabore nas indicações de informações técnicas que venham a ser necessárias na elaboração das propostas de seguro rural. Não havendo mais nada a debater, esta parte da reunião foi finalizada, permanecendo na sala apenas os associados da ABCSEM.

2) Debate sobre as assessorias técnicas da ABCSEM (das 10:30 às 12:00h): Adriana, Inês e Mariana abriram a reunião comentando os principais resultados da revisão do planejamento estratégico (PE) da ABCSEM, e que estes refletiram na necessidade de tomada de algumas decisões pela diretoria, de forma a alinhar o orçamento da entidade, com sua estrutura operacional e seus projetos e ações. Fez parte do processo de revisão, a avaliação de todos os projetos executados desde a revisão anterior do PE, em 2008, bem como as atribuições e funções de cada colaborador da associação. Essas análises foram consideradas para se avaliar se os trabalhos atualmente executados continuam em linha com a nova missão e com o orçamento da ABCSEM. Foi ainda comentado que, como resultado, em função da

redução de atividades e da necessidade de adequação financeira, a diretoria está realizando também a redução das atividades e honorários das assessorias e consultorias, e também a manutenção de apenas uma assistente na associação (atualmente há duas pessoas trabalhando no cargo). Com relação à assessoria técnica, além da necessidade de redução de custos, já que hoje a associação conta com dois profissionais contratados, um para o segmento de mudas de hortaliças e outro para o segmento de mudas de flores e ornamentais, a diretoria avaliou que não está havendo a demanda esperada de trabalho vinda dos próprios associados para com os assessores, além disso, há pouca participação efetiva dos assessores em reuniões e visitas aos associados e potenciais associados, diferente do planejado. Por esses motivos, e por verificar no âmbito dos assuntos técnicos, principal foco de atuação dos assessores (que é representar os associados em discussões e em reuniões técnicas), que as necessidades e dificuldades dos associados de ambos os segmentos de mudas são semelhantes, a diretoria avaliou que um único assessor poderia realizar a representação de ambos os segmentos. Comentou-se ainda que, em se tratando de assuntos muito específicos, como o caso de bulbos de flores, por exemplo, quando se fizer necessário, um profissional de confiança e indicado pelos próprios associados envolvidos com o assunto poderia ser indicado (e custeado pelo grupo) para representá-los em reunião ou acontecimento específico, como ocorria antes da existência dos assessores técnicos na estrutura operacional da ABCSEM. Assim sendo, após debate entre os presentes, foi aprovada por unanimidade a proposta de se manter apenas um assessor, para envolvimento com as atividades de representação dos associados em assuntos técnicos. O cargo então, não mais teria a nomenclatura de “assessor técnico” (para evitar confusão com execução de assistência técnica em campo e, conseqüente necessidade de registro junto ao CREA, pela ABCSEM, como já ocorrido no passado) e sim, de “assessor de relacionamento setorial” (setorial = setores/segmentos da associação), nomenclatura ainda em estudo pela diretoria. Com relação a qual dos assessores atuais seria mantido para executar a nova função, a diretoria informou que avaliará novamente o resultado e comprometimento de ambos e, para complementar, fará a ainda uma descrição do cargo, funções e proposta de honorários, a fim de verificar inicialmente com ambos se terão interesse e disponibilidade de tempo para atender a nova demanda da associação. Caso ambos respondam positivamente, a indicação do profissional será feita através de votação pelos associados de ambos os segmentos. Uma vez não tendo havido suficiente quórum na representação do segmento de mudas de flores e ornamentais (apenas dois associados compareceram), uma nova reunião extraordinária será agendada com este segmento especificamente, a fim de novamente discutir esse assunto, e ficou resolvido entre os presentes que, caso não haja novamente quórum, as decisões aqui tomadas permanecerão como unânimes para ambos os segmentos.

Cumprida a pauta e não havendo mais a deliberar, a reunião encerrou-se às 12:30h.

Atenciosamente,

Mariana Ceratti
Coordenadora Executiva
ABCSEM